

Governador de Minas apresenta agendas do Governo Presente na Zona da Mata

Seg 30 março

O governador Mateus Simões cumpre agenda oficial, entre os dias 31/3 (terça-feira) e 3/4, na Zona da Mata, dando continuidade ao Governo Presente, com compromissos nas cidades de Ubá, Juiz de Fora, Leopoldina e Carangola. Em entrevista à Agência Minas, o governador detalha as ações previstas para a região, incluindo a transferência simbólica da capital para Ubá, investimentos na reconstrução de infraestruturas atingidas pelas chuvas, melhorias na malha rodoviária e fortalecimento de serviços públicos, com a realização da Praça de Serviços em Ubá, entre os dias 1/4 (quarta-feira) e 2/4 (quinta-feira).

Leia a entrevista completa:

Agência Minas: Por que a escolha da cidade de Ubá para se tornar a capital?

Mateus Simões: Ubá é uma cidade essencial e central para a nossa Zona da Mata. É nosso polo industrial de móveis e o que significa aquela economia toda ali no entorno. Além de tudo, ela está em localização central na extensão da Zona da Mata. Mas também porque foi a cidade mais afetada pelas chuvas e precisa da nossa presença. Nesse meu giro de transformar cidades em capital, fazia todo sentido que Ubá fosse a nossa capital de Minas lá na Zona da Mata.

AM: Há pouco mais de um mês, a Zona da Mata enfrentou fortes chuvas de verão e foi a região mais atingida nesta temporada. O que o senhor já pode antecipar em relação a construções e melhorias que serão anunciadas?

MS: Estou indo para Ubá também para anunciar um pacote de reconstrução. Temos pontes que precisam ser reconstruídas e já fiz o compromisso de colocar recursos para as quatro principais, que estão dentro da cidade. Também temos uma série de intervenções na malha rodoviária da Zona da Mata que precisam ser feitas. São estruturas que cederam durante as chuvas. E também uma preparação, para que em um novo evento como esse, as cidades possam estar mais protegidas. A gente tem um grande desafio de macrodrenagem na Zona da Mata e o governo está pronto para assumir esse desafio.

AM: Além de Ubá, quais outras cidades da Zona da Mata o senhor vai visitar?

MS: Estarei presente em Juiz de Fora, Carangola e Leopoldina, além da própria Ubá. Temos anúncios para todas essas cidades, que são pólos regionais importantes. A capital de Minas Gerais é Ubá, mas estarei rodando a Zona da Mata.

AM: Depois de Ubá, a capital de Minas Gerais será transferida para qual cidade?

MS: Depois de Ubá, sigo para o Sul de Minas. Mas onde? Vou dar uma dica para vocês: tem muita

indústria chegando por lá. Onde será?